

A sua sorte

MEGA-SENA*

Concurso 1.852 | 31/08/2016
13 - 17 - 29 - 45 - 49 - 50

QUINA*

Concurso 4.174 | 02/09/2016
08 - 16 - 26 - 28 - 60

LOTOMANIA

Concurso 1.689 | 02/09/2016
03 - 08 - 09 - 15 - 26
34 - 40 - 41 - 43 - 48
54 - 56 - 57 - 60 - 64
70 - 76 - 87 - 91 - 98

FEDERAL

Concurso 5.107 | 03/09/2016

Número	Bilhete
1º Prêmio	69.972
2º Prêmio	39.748
3º Prêmio	08.180
4º Prêmio	25.577
5º Prêmio	76.485

LOTOFÁCIL

Concurso 1.407 | 29/08/2016
01 - 02 - 04 - 05 - 06
07 - 10 - 12 - 13 - 20
21 - 22 - 23 - 24 - 25

DUPLA SENA*

Concurso 1.538 | 01/09/2016

1º Sorteio
13 - 15 - 36 - 39 - 46 - 48

2º Sorteio
02 - 31 - 34 - 38 - 39 - 43

TIMEMANIA*

Concurso 924 | 01/09/2016
06 - 12 - 19 - 38 - 49 - 63 - 75

Time do coração: CRICIÚMA | SC

*Sorteios não realizados até o fechamento desta edição

Clima na RMC

min. **19°** máx. **28°**



Nublado

CPTEC | UNICAMP

SOS-CHUVA

Unicamp recebe radar para observação meteorológica

Sistema começará a operar em outubro, abrangendo um raio de 60 quilômetros

DA REDAÇÃO
CAMPINAS

Um sistema de informações sobre eventos meteorológicos extremos começará a operar em outubro em Campinas, abrangendo a RMC (Região Metropolitana de Campinas) até um raio de 60 quilômetros de distância. O sistema, denominado SOS-Chuva (Sistema de Observação e Previsão de Tempo Severo) inclui um radar alemão de dupla polarização que chegou à Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) na última quinta-feira. Em funcionamento, o sistema, inédito no País, será capaz de prever tempestades severas num período de até seis horas.

O sistema ainda prevê a instalação de outros instrumentos, como sensores de superfície e detectores de granizo, além do lançamento de um aplicativo para celulares e tablets que será uma espécie de GPS me-

Sistema engloba um aplicativo que será uma espécie de GPS meteorológico

eteorológico, disponibilizando e recebendo informações de usuários sobre as condições do clima, em tempo real. Se já estivesse em operação, o SOS-Chuva teria previsto o fenômeno de microexplosão que atingiu Campinas em junho, segundo a universidade.

O radar ficará instalado na Unicamp por um período de dois anos, que é o prazo estipulado para a “prova de conceito” do projeto temático conhecido como Chuva (Previsão Imediata de Tempestades Intensas e Entendimento dos Processos Físicos no Interior das Nuvens), da Fapesp, cujo aporte é de R\$ 3,5 milhões.

O projeto é do CPTEC (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos), ligado ao Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), envolvendo o Cepagri, Unicamp e a USP (Universidade de São Paulo). O sistema de informações também integra os dados medidos em superfície, dados de satélites, além de previsões de tempo em curto prazo.

Luiz Machado conta que o desenvolvimento do sistema já vem sendo feito há mais de dez anos. “Fizemos experimentos anteriores em todo o Brasil e Campinas foi o local escolhido para provar o conceito de que nós estamos preparados para prestar o serviço agregando va-

lor à agricultura, à hidrologia e à questão de preservação de vidas e redução da vulnerabilidade da população, produzindo ferramentas à defesa civil”, disse.

Pesquisadora e meteorologista do Cepagri (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura), Ana Ávila pontua que no Brasil não existem modelos desse tipo para previsão de curto prazo. “Hoje os modelos matemáticos complexos que descrevem a física da atmosfera não têm uma boa qualidade quando se fala em eventos severos, extremos. Por exemplo, um modelo pode prever a chuva mas não especifica mais detalhadamente uma área, com mais resolução espacial e temporal. Isso a gente não tem”, explicou.

DE ÚLTIMA GERAÇÃO

Segundo ela, o radar instalado na Unicamp é de última geração e tem a característica de “enxergar” o interior das nuvens, os movimentos, o que está se formando. Além do benefício direto à população, Ana ressalta a importância do radar na área de hidrologia urbana, por exemplo, com a possibilidade de estimar riscos de alagamento em algumas horas, dando possibilidade de alerta de regiões específicas de Campinas.

O marco do início da operação do sistema está previsto para o dia 6 de outubro.

3,5

MILHÕES DE REAIS É A VERBA PARA O PROJETO



RADAR ALEMÃO | Ele ficará na universidade por dois anos



ÍÇAMENTO | Início da operação está previsto para 6 de outubro

Falecimentos

HORTOLÂNDIA

Alice Cyrino Pereira, 91, viúva, deixa quatro filhos. Foi sepultada ontem, no Cemitério São Paulo Cardeal, em São Paulo. (Funerária Bom Pastor)

Antonio Nogueira de Sá, 81, viúvo, deixa sete filhos. Foi sepultado ontem, no Cemitério Park de Hortolândia. (Funerária Bom Pastor)

SANTA BÁRBARA D'OESTE

Denise Azenha Furlan, 79, viúva, deixa quatro filhos. Foi sepultada ontem, no Cemitério Campo da Ressurreição. (Funerária Araújo)

José Pereira Sobrinho, 71, casado com Mariquinha Almesinda Correia Pereira, deixa quatro filhos. Foi sepultado ontem, no Cemitério Parque dos Lírios. (Funerária Araújo)



O Nohotel Nova Odessa está de cara nova!
Os apartamentos estão renovados, atuais e muito confortáveis. Apenas a 5 km de Americana e de Sumaré é uma excelente opção para quem vem a trabalho ou a lazer

Faça sua reserva: 19 3466 3870 | nohotel@nohotel.com.br



Rua Rio Branco, 730
Centro - Nova Odessa/SP